



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Memória e trabalho nas Indústrias Renner: etnografia das trajetórias sociais e narrativas de antigos trabalhadores em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
Autor	ALINE GABRIELLE RENNER
Orientador	CORNELIA ECKERT

A presente pesquisa, inserida no campo da Antropologia Visual e da Antropologia Urbana, desenvolvida no âmbito do Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV), consiste num estudo etnográfico sobre a memória do trabalho nas antigas Indústrias Renner, localizadas em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O complexo industrial foi instalado definitivamente no Bairro Navegantes em 1912, e era formado por empresas de variados ramos dedicados ao fabrico de tintas, porcelanas, feltros, calçados, máquinas de costura e curtume, bem como à atividade comercial. A instalação de tal complexo no bairro influenciou não apenas a economia e a arquitetura locais, mas constituiu-se em base para o estabelecimento de redes sociais caracterizadas pela identidade coletiva de uma classe trabalhadora definidas pelos seus saberes e práticas laborais na vivência do contexto fabril orientadas pelo valor-trabalho. Em face das transformações econômicas no sistema fabril transcorre o desmembramento do complexo por parte dos descendentes da família, no início da década de 90. São tempos de reconfiguração da região. Já na década anterior há a ocupação dos antigos pavilhões por atividades dos setores secundário e terciário. Impactantes mudanças ocorrem na esfera do trabalho e da mão de obra. As representações sociais e as identidades são modificadas, resignificadas pelos trabalhadores. A escuta das memórias narradas por trabalhadores e também dos empresários da indústria, bem como o relato das situações de entrevista e convívio com os interlocutores, são o objeto de uma pesquisa etnográfica no âmbito do projeto BIEV. A pesquisa, alimentada por recursos audiovisuais como meio de captação de dados etnográficos, tem como escopo uma reflexão sobre o significado da memória no contexto dessas transformações urbanas percebidas na região do 4º Distrito de Porto Alegre, especificamente no Bairro Navegantes. A partir das narrativas biográficas (Eckert e Rocha, 2013) de informantes que trabalharam nas Indústrias entre as décadas de 60 e 80, é possível perceber a reconstrução em imagens descritas de um tempo vivido e lembrado que motivam a elaboração de uma coleção etnográfica orientada por Ana Luiza Carvalho da Rocha. Ainda, o estudo etnográfico neste universo de pesquisa investe em exercícios de iniciação científica em Antropologia de uma alteridade próxima (Da Matta, 1978; e Velho, 1978), considerando a trajetória pessoal e familiar desta pesquisadora, que integra a terceira geração de descendentes de A.J. Renner, fundador das Indústrias que levam seu nome.